



COMÉRCIO EXTERIOR

RELAÇÕES COM O EXTERIOR e COM O MERCOSUL

Junho
2021
Nº 64

Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná

Presidente: Darci Piana

Superintendente: Eduardo Luiz Gabardo Martins

Rua Visconde do Rio Branco, 931 – 6º andar

CEP 80410-001 – Curitiba – PR – Telefone (41) 3883-4500

www.fecomerciopr.com.br – federacao@fecomerciopr.com.br

Elaboração: Assessoria Econômica da Fecomércio - PR

Economista e Professor Dr.: Luiz Vamberto Santana – Coordenador responsável

Economista Thais Lourenço Ceccon

O conteúdo deste "Comércio Exterior" é publicado mensalmente no site da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná.

Acessos poderão ser feitos através do site: www.fecomerciopr.com.br



RELAÇÕES COM O EXTERIOR

Sumário

Relações com o Exterior	04
1. Comércio Exterior Brasileiro	04
1.1 Balança Comercial Brasileira	04
1.2 Principais Produtos Exportados e Importados	05
1.3 Balança Comercial brasileira - com e sem petróleo e derivados - US\$ milhões FOB	05
1.4 Intercâmbio Comercial Brasileiro	06
1.5 Corrente de Comércio	06
1.6 Relações Comerciais Brasileiras Com as Américas	07
2. Comércio Exterior do Estado do Paraná	08
2.1 Balança Comercial Paranaense	08
2.2 Principais Destinos de Produtos do Paraná	09
2.3 Principais Produtos Exportados	09
2.4 Principais Blocos Econômicos de Destino e Origem	09
2.7 Exportações por Fator Agregado	10
2.8 Balança Comercial dos Principais Exportadores Municipais	10
3. Investimento Estrangeiro Direto na Economia Brasileira	11
4. Dívida Externa Brasileira	12
4.1 Distribuição da Dívida: Governo e Setor Privado	12
5. Reservas Cambiais do Brasil	13
6. Comércio Exterior Por Intensidade Tecnológica do Brasil	14
6.1 Exportações	14
6.2 Importações	15
7. Relações Comerciais do Brasil com o BRICS	16
8. Mercosul	17

1. COMÉRCIO EXTERIOR BRASILEIRO

O valor das exportações em Junho/2021 atingiu US\$ 28,1 bi, enquanto as importações indicaram US\$ 17,7 bi. O saldo na balança comercial (SBC) chegou de US\$ 10,3 bi. No acumulado do ano, Jan.-Jun./2021, o SBC atingiu: US\$ 37,0 bilhões. Na comparação com maio/2021 as exportações cresceram 60,8% frente ao crescimento de 61,5% das importações. A Balança Comercial cresceu 59,5%.

No acumulado do ano jan.-jun./2021 em relação ao mesmo período de 2020, a Indústria Extrativa teve aumento de 77% nas exportações. Já o destaque nas importações foi da Indústria de Transformação que teve um aumento de 66,3% no mesmo período. Os principais produtos responsáveis pelos aumentos nas exportações foram: café não torrado, minério de ferro e seus concentrados, açúcares e melações e produtos semiacabados, lingotes e outras formas primárias de ferro ou aço. Para as importações os produtos foram: trigo e centeio, não moídos, Outros minérios e concentrados dos metais de base e óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos.

Permanecem a intensificação das exportações de *commodities* para a China: minérios de ferro, soja, milho, arroz e carnes. Insumos para a indústria automobilística tiveram insuficiência de oferta no mercado externo, principalmente os relacionados à área de informática. Mas outros setores tiveram alta nas importações, ou preços maiores em Real (R\$) pela desvalorização ante o dólar (Us\$).

Permanecem efeitos da *desindustrialização* no Brasil, em especial, na indústria de transformação, mas que indica algo mais: a necessidade de inserção de inovações na produção e no mercado interno, na estrutura de produção e a modernização da indústria. A indústria não será recuperada a curto prazo, considerando: limitações competitivas pós-pandemia; continuidade da crise econômica interna em importantes ramos da indústria; limitações no ambiente político-social; e menor participação de bens de alta e de média-alta tecnologia nas exportações, requerendo estímulos às inovações.

Destaca-se a urgência da implantação de uma política nacional de inovação e modernização tecnológica na indústria de Transformação ou inserção de modernizações no processo produtivo interno, em especial no segmento Indústria 4.0, mas, igualmente a inserção de modernizações estimuladas pelo governo ao comércio varejista. As políticas governamentais deverão considerar estímulos para estas atividades, facilitando avanços nas pesquisas visando incentivar a produção e a oferta de linhas avançadas de bens industriais, abrir carteiras de financiamento e fomento, e melhoria da competitividade tendo, dentre as metas, necessariamente, elevar exportações de bens de maior tecnologia.

1.1. Balança Comercial Brasileira

TABELA 1 – BRASIL: BALANÇA COMERCIAL (Em US\$ Milhões)					
Período	Exportações*	Variação (%)	Importações*	Variação (%)	Balança Comercial*
2011	255.936	26,83	226.244	24,47	29.692
2012	242.277	-5,34	223.366	-1,37	18.911
2013	241.967	-0,13	239.681	7,4	2.286
2014	224.974	-7,02	229.127	-4,42	-4.153
2015	190.974	-15,11	171.459	-25,13	19.515
2016	185.232	-3,01	137.585	-19,78	47.647
2017	217.739	17,55	150.749	9,59	66.990
2018	239.263	9,89	181.230	20,21	58.033
2019	225.383	-5,80	177.348	-2,14	48.036
2020	209.878	-6,88	158.937	-10,38	50.941
Jun	17.515	-0,07	10.449	-21,97	7.066
Jul	19.454	11,06	11.508	10,13	7.946
Ago	17.482	-10,14	11.132	-3,26	6.350
Set	18.262	4,46	12.296	10,46	5.966
Out	17.704	-3,05	12.384	0,71	5.321
Nov	17.429	-1,55	13.800	11,44	3.629
Dez	18.471	5,98	18.414	33,44	57
2021	136.743	35,26	99.247	39,74	37.496
Jan	14.943	-18,63	15.351	-16,60	-408
Fev	16.356	9,45	14.540	-5,28	1.816
Mar	24.308	48,62	17.863	22,86	6.445
Abr	26.083	7,30	16.102	-9,86	9.980
Mai	26.948	3,32	17.657	9,66	9.291
Jun	28.104	4,29	17.732	0,42	10.372

Fonte: www.gov.br – (Produtividade e Comércio Exterior) (05/07/2021) (*) Dados Atualizados. Valores sujeitos a alteração.

1.2 Principais Produtos Exportados e Importados

TABELA 2 – BRASIL: PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS EM 2021 (JAN-JUN)

Nº	Produto	US\$ Milhões	Percentual (%)
1	Soja, mesmo triturada, exceto para sementeira	24.811,21	26,72
2	Minérios de ferro e seus concentrados, não aglomerados	19.803,72	21,33
3	Óleos brutos de petróleo	14.688,99	15,82
4	Outros açúcares de cana	3.520,68	3,79
5	Carnes desossadas de bovino, congeladas	3.133,88	3,37
6	Bagaços e outros resíduos sólidos, da extração do óleo de soja	2.922,52	3,15
7	Pasta química de madeira semi branqueada de não conífera	2.906,45	3,13
8	Café não torrado, não descafeinado, em grão	2.720,76	2,93
9	Fuel oil	2.479,35	2,67
10	Pedaços e miudezas, comestíveis de galos/galinhas, congelados	2.325,21	2,50
11	Outros produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado	2.272,11	2,45
12	Algodão não cardado nem penteado, simplesmente debulhado	1.851,82	1,99
13	Minérios de ferro aglomerado para processo de peletização	1.666,21	1,79
14	Alumina calcinada	1.363,53	1,47
15	Outras carnes de suíno, congeladas	1.236,65	1,33
16	Ouro em barras, fios e perfis de seção maciça	1.225,23	1,32
17	Outros minérios de cobre e seus concentrados	1.078,39	1,16
18	Bulhão dourado (bullion doré), em formas brutas, para uso não monetário	1.065,21	1,15
19	Ferro-niôbio	967,35	1,04
20	Automóveis com motor explosão, 1500 < cm3 <= 3000, até 6 passageiros	818,14	0,88
--	Total	92.857,39	100,00

TABELA 3 – BRASIL: PRINCIPAIS PRODUTOS IMPORTADOS EM 2021 (JAN-JUN)

Nº	Produto	US\$ Milhões	Percentual (%)
1	Gasóleo (óleo diesel)	2.784,74	12,26
2	Óleos brutos de petróleo	1.798,95	7,92
3	Naftas para petroquímica	1.319,41	5,81
4	Energia elétrica	1.233,94	5,43
5	Outros cloretos de potássio	1.119,67	4,93
6	Partes de turborreatores ou de turbopropulsores	1.118,01	4,92
7	Cátodos e seus elementos de cobre refinado, em formas brutas	1.095,52	4,82
8	Outros veículos automóveis com motor diesel, para carga <= 5 toneladas	1.086,93	4,78
9	Ureia com teor de nitrogênio > a 45 %, em peso	1.062,94	4,68
10	Gás natural liquefeito	1.036,24	4,56
11	Células solares em módulos ou painéis	1.031,39	4,54
12	Outras partes para aparelhos receptores de radiodifusão, televisão, etc.	1.018,50	4,48
13	Outras partes para aparelhos de telefonia/telegrafia	997,13	4,39
14	Processadores e controladores ou outros circuitos montados, próprios para montagem em superfície	994,41	4,38
15	Hulha betuminosa, não aglomerada	991,69	4,37
16	Outras caixas de marchas	958,61	4,22
17	Diidrogeno-ortofosfato de amônio, mesmo misturado com hidrogeno-ortofosfato de diamônio	892,65	3,93
18	Outros trigos e misturas de trigo com centeio, exceto para sementeira	854,21	3,76
19	Outros produtos imunológicos para venda a retalho	787,22	3,47
20	Outras partes e acessórios de carrocerias para veículos automóveis	536,66	2,36
--	Total	22.718,81	100,00

Fonte: comexstat.mdic.gov.br (Consulta em 08/07/2021)

Conta Petróleo do Brasil

TABELA 4 – BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA - COM E SEM PETRÓLEO E DERIVADOS - (US\$ milhões FOB)

	2016	2017	2018	2019	2020*
Exportação	10.074	16.625	25.097	24.002	15.294
Petróleo e Derivados	3.537	4.815	6.768	6.155	4.036
Importação	2.899	2.967	5.043	4.652	2.180
Petróleo e Derivados	8.233	12.968	14.697	14.076	6.229
Saldo	7.175	13.658	20.054	19.351	13.114
Petróleo e Derivados	-4.697	-8.154	-7.929	-7.921	-2.193

Fonte: www.anp.gov.br/dados-estatisticos (Consulta em 05/07/2021). *Dados referentes ao acumulado Jan/Set 2020.

1.4 INTERCÂMBIO COMERCIAL BRASILEIRO

TABELA 5 – BRASIL: INTERCÂMBIO COMERCIAL

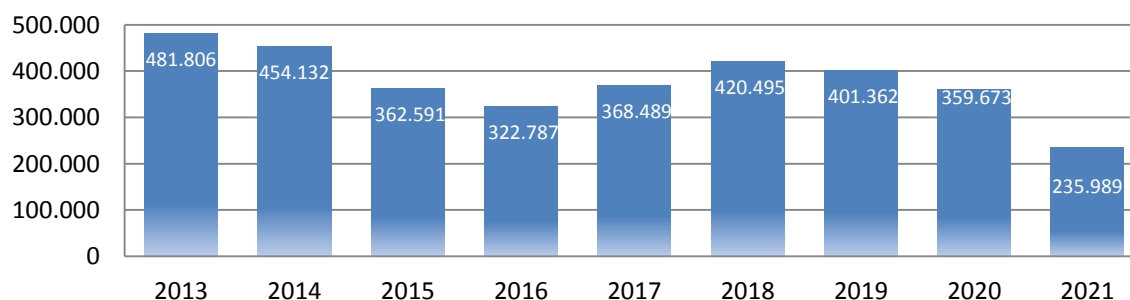
(Em US\$ Milhões)

Países	2019 (JAN-DEZ)			2021 (JAN-JUN)		
	Exportações	Importações	Balança Comercial	Exportações	Importações	Balança Comercial
Ásia	99.191	55.764	43.427	67.596	36.616	30.979
China	70.080	34.635	35.445	48.407	21.812	26.595
ASEAN	14.167	6.991	7.175	9.270	4.484	4.786
Coreia do Sul	3.754	4.088	-334	2.766	2.693	73
Japão	4.139	3.713	426	2.237	2.830	-593
Outros	7.052	6.337	715	4.916	4.797	119
América do Norte	29.503	29.084	419	17.973	19.600	-1.628
Estados Unidos	21.457	24.122	-2.665	13.349	16.432	-3.083
México	3.809	3.157	653	2.460	2.261	200
Canadá	4.237	1.805	2.431	2.163	907	1.256
América do Sul	22.650	16.610	6.039	15.194	12.071	3.123
Mercosul (1)	12.391	10.416	1.975	8.109	7.643	466
Argentina	8.476	7.788	689	5.817	5.235	582
Com. Andina de Nações	5.575	3.210	2.364	3.891	2.203	1.688
Outros	4.684	2.984	1.700	3.194	2.225	969
América Central e Caribe	2.943	783	2.161	1.797	583	1.213
Europa	38.062	35.460	2.601	24.081	24.114	-33
União Européia	28.333	26.818	1.515	17.837	18.304	-467
Rússia	1.546	2.716	-1.170	734	2.216	-1.482
Outros	8.183	5.926	2.256	5.510	3.594	1.916
Oriente Médio	8.838	4.319	4.519	5.480	3.110	2.370
África	7.913	3.650	4.262	4.153	2.546	1.607
Oceania	812	635	177	469	434	35
País não declarado/sem informação	10	12.621	-12.611	1,54	172	-171
TOTAL	209.921	158.926	50.995	136.743	99.247	37.496

(1) Mercosul: Argentina, Paraguai, Uruguai e Brasil.

Fonte: www.gov.br – (Produtividade e Comércio Exterior) (Consulta em 05/07/2021)

1.5

Brasil: Corrente de Comércio (*)
Em US\$ milhões

(*) Dados de 2021 referentes ao acumulado no ano. Jan-Jun/2021

CORRENTE DE COMÉRCIO: obtida a partir da soma: exportações mais importações. Quanto maior a corrente de comércio maior o grau de abertura comercial do país. No gráfico, os valores indicam o saldo total anual da corrente de comércio, que não deve ser confundida com balança comercial, que é obtida a partir de exportações menos importações.

1.6 Relações Comerciais Brasileiras Com as Américas

TABELA 6 - Exportações Brasileiras para países das três Américas: do Sul, Central e do Norte
(em milhões de U\$S)

	País	2020		País	2021
		Exportações (JAN-DEZ)	Participação (%)		Exportações (JAN-JUN)
1	Estados Unidos	21.471,03	39,52	Estados Unidos	13.317,17
2	Argentina	8.488,74	15,63	Argentina	5.630,14
3	Canadá	4.229,94	7,79	Chile	2.712,05
4	Chile	3.849,84	7,09	México	2.438,21
5	México	3.829,39	7,05	Canadá	2.163,20
6	Colômbia	2.290,91	4,22	Colômbia	1.489,13
7	Paraguai	2.152,55	3,96	Paraguai	1.317,81
8	Uruguai	1.761,68	3,24	Peru	1.307,18
9	Peru	1.659,79	3,06	Uruguai	970,12
10	Bolívia	1.025,14	1,89	Bolívia	717,97
11	Venezuela	782,12	1,44	Venezuela	452,39
12	Equador	599,40	1,10	Equador	377,31
13	República Dominicana	454,21	0,84	Panamá	294,93
14	Panamá	428,31	0,79	Trinidad e Tobago	218,10
15	Guatemala	256,07	0,47	República Dominicana	200,38
16	Costa Rica	244,20	0,45	Bahamas	166,20
17	Trinidad e Tobago	214,41	0,39	Costa Rica	153,76
18	Cuba	209,30	0,39	Guatemala	131,98
19	Jamaica	206,46	0,38	Santa Lúcia	116,43
20	Bahamas	172,10	0,32	Jamaica	98,22
	Total	54.325,60	100,00	Total	34.272,69

Fonte: comexstat.mdic.gov.br

(Consulta em 08/07/2021)

TABELA 7 - Importações Brasileiras de países das três Américas: do Sul, Central e do Norte
(em milhões de U\$S)

	País	2020		País	2021
		Importações (JAN-DEZ)	Participação (%)		Importações (JAN-JUN)
1	Estados Unidos	27.875,75	52,99	Estados Unidos	16.432,32
2	Argentina	7.897,10	15,01	Argentina	5.235,30
3	México	3.862,36	7,34	México	2.260,71
4	Paraguai	2.971,51	5,65	Chile	2.153,08
5	Chile	2.895,55	5,50	Paraguai	1.771,03
6	Canadá	1.923,44	3,66	Colômbia	936,38
7	Colômbia	1.314,65	2,50	Canadá	907,14
8	Uruguai	1.111,74	2,11	Uruguai	730,52
9	Bolívia	1.078,73	2,05	Peru	634,82
10	Peru	730,27	1,39	Bolívia	566,03
11	Porto Rico	331,37	0,63	Trinidad e Tobago	254,50
12	Trinidad e Tobago	181,50	0,35	Porto Rico	147,09
13	Panamá	124,28	0,24	Panamá	89,06
14	Equador	87,20	0,17	Venezuela	67,14
15	Venezuela	76,03	0,14	Equador	65,46
16	Guatemala	48,55	0,09	Costa Rica	28,16
17	Costa Rica	42,25	0,08	Guatemala	26,81
18	República Dominicana	24,98	0,05	República Dominicana	17,15
19	Guiana	17,00	0,03	Honduras	9,87
20	Honduras	10,77	0,02	Guiana	6,06
	Total	52.605,03	100,00	Total	32.338,62

Fonte: comexstat.mdic.gov.br

(Consulta em 08/07/2021)

2. COMÉRCIO EXTERIOR DO ESTADO DO PARANÁ

2.1 Balança Comercial Paranaense

Em junho/ 2021 o saldo da balança comercial do Paraná atingiu: US\$ 204,20 milhões. No acumulado do ano, período Jan.-Jun./2021, o valor obtido pelo Paraná foi positivo: US\$ 1,119 bilhão. A “corrente de comércio” do Paraná no acumulado de 2021 atingiu US\$ 16,9 bilhões.

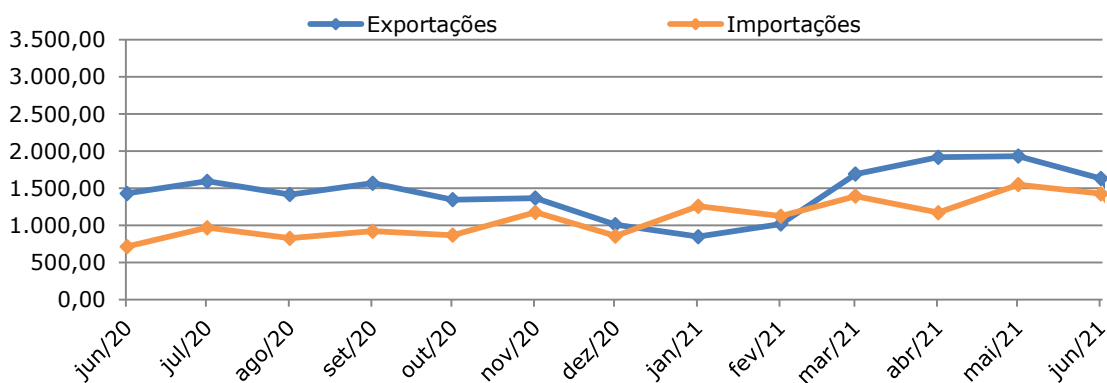
A crise associada ao *covid 19* também se reflete na economia do Estado sob diferentes formas, mas, principalmente, em termos de contenção e restrições na economia. Mesmo com essas dificuldades no ano de 2020, o Paraná esteve entre os estados que realizaram mais exportações de bens do setor de agronegócio: US\$ 13,3 bilhões (13,2%). Para 2021, mantém-se as mesmas expectativas do bom desempenho do agronegócio.

Os principais parceiros comerciais do Paraná são China, EUA e Argentina, com os quais a corrente de comércio de Jan.-Jun./2021 foi, respectivamente, de US\$ 4,7 bilhões, US\$ 1,52 bilhões e US\$ 958 milhões. Os principais produtos exportados em Jan-Jun/2021 foram: carnes de aves, farelos de soja, madeiras trabalhadas, soja, milho, energia elétricos e resíduos de metais preciosos, de madeiras e de materiais ferrosos. Os principais produtos importados em Jan.-Jun./2021 foram: adubos e fertilizantes, óleos combustíveis e partes e acessórios de veículos automotivos; milho, soja, trigo e óleos brutos de petróleo.

TABELA 8 – PARANÁ: BALANÇA COMERCIAL E CORRENTE DE COMÉRCIO (Em US\$ Milhões)

Período	Exportações*	Importações*	Saldo Balança Comercial *	Corrente de comércio*
2013	18.209,36	19.323,87	-1.114,51	37.533,23
2014	16.309,28	17.280,53	-971,25	33.589,81
2015	14.905,72	12.441,62	2.464,10	27.347,33
2016	15.169,66	11.091,55	4.078,12	26.261,21
2017	18.078,72	11.516,63	6.562,09	29.595,35
2018	19.902,71	12.370,17	7.532,54	32.272,88
2019	16.454,19	12.695,47	3.758,72	29.149,67
2020	16.408,34	10.738,98	5.669,36	27.147,33
Jun	1.428,86	713,35	715,51	2.142,21
Jul	1.592,63	969,07	623,56	2.561,70
Ago	1.414,36	825,85	588,50	2.240,21
Set	1.567,77	921,86	645,92	2.489,63
Out	1.346,20	868,19	478,01	2.214,39
Nov	1.367,81	1.174,93	192,88	2.542,74
Dez	1.009,77	855,38	154,39	1.865,15
2021	9.035,46	7.916,04	1.119,42	16.951,50
Jan	848,85	1.256,94	-408,09	2.105,79
Fev	1.018,01	1.123,53	-105,51	2.141,54
Mar	1.690,64	1.392,40	298,24	3.083,04
Abr	1.916,81	1.170,90	745,90	3.087,71
Mai	1.932,03	1.547,35	384,68	3.479,38
Jun	1.629,13	1.424,93	204,20	3.054,06

Paraná: Exportações X Importações
(em US\$ milhões)



2.2 Principais Destinos de Produtos do Paraná

TABELA 9 – PARANÁ: PRINCIPAIS PAÍSES DE DESTINO DE PRODUTOS (1)

Nº	2020 (JAN-DEZ)			2021 (JAN-JUN)		
	Dez Principais Destinos	US\$ Milhões	Participação Percentual (%)	Dez Principais Destinos	US\$ Milhões	Participação Percentual (%)
1	China	5.364,36	53,56	China	2.929,60	51,27
2	Estados Unidos	1.016,16	10,15	Estados Unidos	690,69	12,09
3	Argentina	909,19	9,08	Argentina	469,47	8,22
4	Países Baixos (Holanda)	629,93	6,29	Países Baixos (Holanda)	295,09	5,16
5	Paraguai	420,36	4,20	México	257,38	4,50
6	Japão	353,39	3,53	Coreia do Sul	235,68	4,12
7	Coreia do Sul	352,54	3,52	Paraguai	235,00	4,11
8	Colombia	347,68	3,47	Chile	226,75	3,97
9	México	339,89	3,39	Colômbia	198,98	3,48
10	Chile	282,70	2,82	Peru	175,71	3,07
---	Total	10.016,22	100,00	Total	5.714,36	100,00

Fonte: comexstat.mdic.gov.br (Consulta em 08/07/2021)

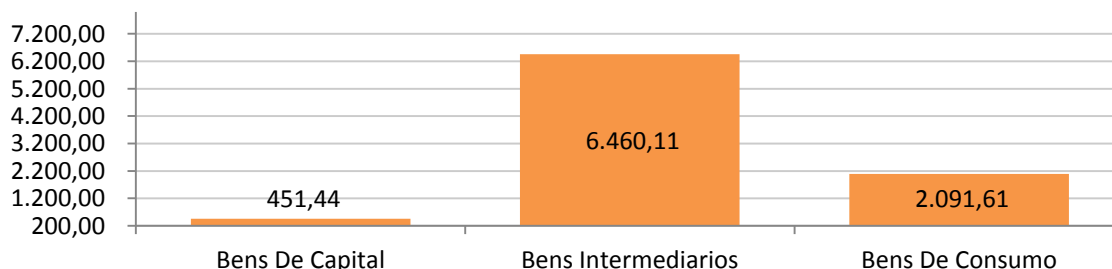
2.3 Principais Produtos Exportados

TABELA 10 – PARANÁ: PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS EM 2021 (JAN-JUN) (1)

Nº	Produto	US\$ Milhões	Percentual (%)
1	Soja, mesmo triturada, exceto para semeadura	2.489,20	37,37
2	Pedaços e miudezas, comestíveis de galos/galinhas, congelados	914,22	13,73
3	Bagaços e outros resíduos sólidos, da extração do óleo de soja	536,15	8,05
4	Outras madeiras compensadas folheada, espess <=6mm	392,56	5,89
5	Outros açúcares de cana	391,79	5,88
6	Carnes de galos/galinhas, não cortadas em pedaços, congelada	272,61	4,09
7	Pasta química de madeira de não conífera semi branqueada	196,97	2,96
8	Automóveis com motor explosão, 1500 < cm3 <= 3000, até 6 passageiros	174,02	2,61
9	Óleo de soja, em bruto, mesmo degomado	166,95	2,51
10	Outras carnes de suíno, congeladas	151,36	2,27
11	Café solúvel, mesmo descafeinado	125,09	1,88
12	Farinhas e pellets, da extração do óleo de soja	110,87	1,66
13	Madeira serrada ou fendida longitudinalmente	109,21	1,64
14	Outros papeis e cartões para escrita de fibra mecânica >10%,Rolos	108,56	1,63
15	Madeira de coníferas perfilada	107,41	1,61
16	Automóveis com motor explosão, de cilindrada não superior a 1.000 cm3	106,34	1,60
17	Fuel oil	85,65	1,29
18	Milho em grão, exceto para semeadura	75,35	1,13
19	Outros veículos automóveis com motor a explosão, carga <= 5 toneladas	74,07	1,11
20	Pasta química de madeira de não conífera semi branqueada	71,86	1,08
-	Total	6.660,24	100,00

Fonte: comexstat.mdic.gov.br (Consulta em 08/07/2021)

PARANÁ: EXPORTAÇÕES POR TIPOS DE BENS

(Jan-Jun 2021)(2)
(em US\$ milhões)

Fonte: comexstat.mdic.gov.br (Consulta em 08/07/2021)

(1) Dados preliminares.

(2) Bens de Capital: bens que geram riqueza: máquinas que fabricam outros bens; ou bens de longa duração: equipamento hospitalar.

Bens Intermediários: bens manufaturados ou matérias-primas processadas utilizadas na produção de outros bens (exemplo: peças para veículos)

Bens de Consumo: para o atendimento das demandas e necessidades imediatas da população: alimentos, remédios, etc.

TABELA 11 – PARANÁ: PRINCIPAIS BLOCOS ECONÔMICOS DE DESTINO E ORIGEM DE PRODUTOS

2021 (JAN-JUN)			2021 (JAN-JUN)		
Principais Blocos Econômicos de Destino	US\$ Milhões	%	Principais Blocos Econômicos de Origem	US\$ Milhões	%
Ásia (Exclusive Oriente Médio)	4.050,96	45,43	Ásia (Exclusive Oriente Médio)	2.570,17	28,90
América do Sul	1.578,58	17,70	América do Norte	2.274,91	25,58
Europa	1.345,73	15,09	Europa	1.822,18	20,49
União Europeia - UE	987,40	11,07	União Europeia	1.138,79	12,80
Mercosul	954,10	10,70	América do Sul	1.088,55	12,24
Total	8.916,77	100,00	Total	8.894,61	100,00

(*)Considera apenas blocos econômicos e não países não pertencentes a estes blocos. (Consulta em 08/07/2021)

Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná

2.7 Exportações por fator agregado

TABELA 12 – PARANÁ: EXPORTAÇÕES – TOTAIS POR FATOR AGREGADO - (Em US\$ Milhões)

Período	Agropecuária	Ind. Transformação	Outros Produtos	TOTAL
2016	3,4	11,6	0,106	15,2
2017	4,7	13,2	0,138	18,1
2018	5,5	14,2	0,105	19,9
2019	4,4	12,1	0,037	16,5
2020	5,1	11,3	0,047	16,4
2021*	2,6	6,4	0,051	9,05

Fonte: www.mdic.gov.br/ - Dados sujeitos à alterações. (Consulta em 08/04/2020). *Dados referentes ao acumulado Jan/Jun 2021

2.8 BALANÇA COMERCIAL DOS MAIORES EXPORTADORES MUNICIPAIS

TABELA 13 – PARANÁ: BALANÇA COMERCIAL DOS MAIORES EXPORTADORES MUNICIPAIS EM 2021 (JAN-JUN)(Em US\$ Milhões)

Nº	Principais Municípios	Exportações	Percentual (%)	Importações	Percentual (%)	Balança Comercial	Corrente de Comércio
1	Paranaguá - PR	2.325,07	30,24	932,69	15,38	1.392,37	3.257,76
	Soja, mesmo triturada - Carnes e miudezas comestíveis, frescas, refrigeradas ou congeladas, de aves - Milho - Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja - Óleo de soja e respectivas fracções						
2	Maringá - PR	1.318,73	17,15	217,23	3,58	1.101,50	1.535,96
	Soja, mesmo triturada - Milho - Açúcares de cana ou de beterraba e sacarose quimicamente pura, no estado sólido - Carnes e miudezas comestíveis, frescas, refrigeradas ou congeladas, de aves - Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja						
3	Curitiba - PR	684,17	8,90	1.531,35	25,26	-847,18	2.215,52
	Tratores - Madeira serrada ou endireitada longitudinalmente - Chassis, com motor, para veículos automóveis - Veículos automóveis para transporte de mercadorias - Soja, mesmo triturada						
4	São José dos Pinhais - PR	612,75	7,97	1.319,01	21,75	-706,25	1.931,76
	Automóveis de passageiros e outros veículos automóveis - Veículos automóveis para transporte de mercadorias - Partes e acessórios dos veículos automóveis - Motores de pistão, alternativo ou rotativo, de ignição por faísca - Centrifugadores, incluídos os secadores centrífugos, aparelhos para filtrar ou depurar líquidos ou gases						
5	Ponta Grossa - PR	605,10	7,87	483,16	7,97	121,94	1.088,25
	Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja - Soja, mesmo triturada - Papel, cartão, pasta de celulose e mantas de fibras de celulose - Óleo de soja e respectivas fracções - Painéis de partículas e painéis semelhantes de madeira ou de outras matérias lenhosas						
6	Ortigueira - PR	268,96	3,50	26,69	0,44	242,27	295,65
	Pastas químicas de madeira, à soda ou ao sulfato, exceto pastas para dissolução - Pastas de madeira obtidas por combinação de um tratamento mecânico com um tratamento químico - Lenha em qualquer estado, madeira em estilhas ou em partículas						
7	Cascavel - PR	261,15	3,40	187,64	3,09	73,51	448,79
	Carnes e miudezas comestíveis, frescas, refrigeradas ou congeladas, de aves - Soja, mesmo triturada - Carnes e miudezas, comestíveis, salgadas ou em salmoura, secas ou defumadas - Carnes de animais da espécie suína, frescas, refrigeradas ou congeladas - Carroçarias para os veículos automóveis						
8	Araucária - PR	258,47	3,36	964,73	15,91	-706,26	1.223,20
	Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos, exceto óleos brutos - Partes e acessórios dos veículos automóveis - Madeira serrada ou endireitada longitudinalmente - Enzimas; enzimas preparadas não especificadas - Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja						
9	Campo Mourão - PR	255,77	3,33	37,74	0,62	218,02	293,51
	Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja - Milho - Soja, mesmo triturada - Papel, cartão, pasta (ouate) de celulose e mantas de fibras de celulose - Chapas, folhas, tiras, fitas, películas e outras formas planas, auto-adesivas, de plástico						
10	Rolândia - PR	249,62	3,25	24,94	0,41	224,68	274,56
	Couros preparados após curtimenta ou após secagem e couros e peles apergaminhados, de bovinos (incluindo os búfalos) ou de equídeos, depilados, mesmo divididos. Carnes e miudezas comestíveis, frescas, refrigeradas ou congeladas. Açúcares de cana ou de beterraba e sacarose quimicamente pura, no estado sólido.						
11	Palotina - PR	199,81	2,60	12,62	0,21	187,20	212,43
	Carnes e miudezas comestíveis, frescas, refrigeradas ou congeladas, das aves - Outras preparações e conservas de carne, miudezas ou sangue - Soja, mesmo triturada - Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja - Produtos de origem animal impróprios para alimentação humana						
12	Telêmaco Borba - PR	174,36	2,27	9,73	0,16	164,63	184,08
	Papel e cartão revestidos de caulino ou de outras substâncias inorgânicas - Madeira perfurada - Papel e cartão kraft, não revestidos, em rolos ou em folhas - Madeira serrada ou endireitada longitudinalmente - Ferramentas, armações e cabos de ferramentas, de escovas e de vassouras, de madeira						
13	Cafelândia - PR	173,49	2,26	17,28	0,28	156,22	190,77
	Carnes e miudezas comestíveis, frescas, refrigeradas ou congeladas, de aves - Óleo de soja e respectivas fracções - Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja - Produtos de origem animal impróprios para alimentação humana - Enchidos e produtos semelhantes, de carne, de miudezas ou de sangue; preparações alimentícias à base de tais produtos						
14	Palmas - PR	163,07	2,12	1,03	0,02	162,04	164,10
	Máquinas e aparelhos, material elétrico e suas						
	Instrumentos e aparelhos de ótica, fotografia ou cinematografia, medida, controle ou de precisão; Instrumentos e aparelhos médico-cirúrgicos						
15	Londrina - PR	138,25	1,80	297,65	4,91	-159,40	435,90
	Extractos, essências e concentrados de café, chá ou de mate e preparações à base destes produtos - Café, mesmo torrado ou descafeinado; cascas e películas de café; sucedâneos do café contendo café - Soja, mesmo triturada - Milho - Fios de seda não acondicionados para venda a retalho						
-	Total	7.688,75	100,00	6.063,48	100,00	1.625,27	13.752,22

Fonte: comexstat.mdic.gov.br (Consulta em 13/07/2021)

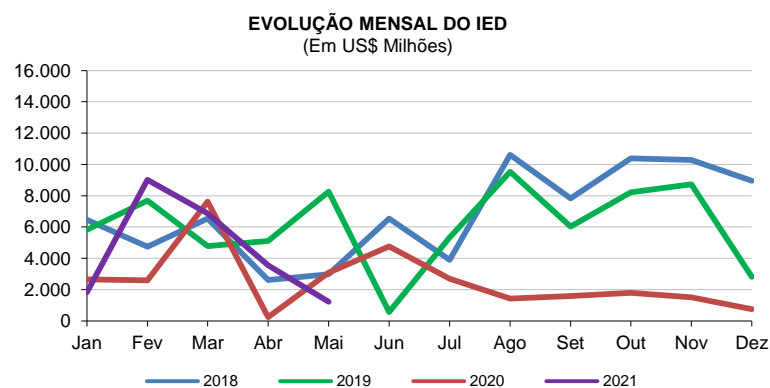
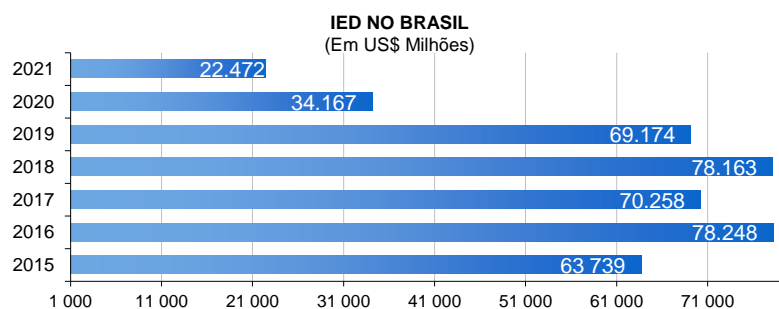
3. INVESTIMENTO ESTRANGEIRO DIRETO NA ECONOMIA BRASILEIRA

O IED de maio/2021 atingiu US\$ 1,21 bilhões. Uma queda em relação a abril/2021 de 65%. Entretanto, no acumulado jan-maio/2021 em relação ao mesmo período de 2020 houve crescimento de 30%. Em 2020, o IED atingiu US\$ 34,1 bilhões, queda de 50,6% sobre 2019. Segundo dados da UNCTAD(**) o fluxo global do IED teve queda de 42% em 2020, com maiores quedas em países desenvolvidos. China e Índia estão entre os poucos países que tiveram aumento no IED/2020.

O IED é um fluxo importante de capital vinculado à entrada de capital externo. Permite ampliar produção, inovar e modernizar a qualidade da produção interna e melhorar o índice de produtividade. Considera somente o *capital externo produtivo*, capaz de gerar novos bens e serviços. Difere do *capital externo especulativo*, aplicado em títulos da dívida pública ou bolsa de valores, que visam retorno mais imediato, e pode não permanecer a longo prazo. Uma crise econômica poderá expulsá-lo do país, comprometendo empregos, produtos ou serviços.

Indicadores conjunturais importantes são: queda nas taxas de inflação; estabilização de preços, combinada com redução de juros (SELIC/BC). O consumo das famílias-CF, conforme as Contas Nacionais caíram em 2020, muito associado à crise da pandemia. Em 2021, pelo menos no 1º tri, ocorreu queda do CF. (a considerar que Auxílio Emergencial-AE só começou a ser pago em abril/2021, já no 2º tri). O crescimento do mercado é muito importante para atrair capital externo. Alguns resultados desejados poderão depender de políticas mais consistentes de geração de emprego, de elevação da massa de salários e adoção de políticas de aquecimento do PIB.

TABELA 14 – INVESTIMENTO ESTRANGEIRO DIRETO NO BRASIL		
Período	Valor em US\$ Milhões*	Varição Percentual
2007	34.584	83,74
2008	45.058	30,29
2009	25.948	-42,41
2010	48.506	86,93
2011	66.660	37,43
2012	65.242	-2,13
2013	63.969	-2,00
2014	62.495	-2,30
2015	63.739	1,99
2016	78.896	23,78
2017	70.258	-10,81
2018	78.163	10,59
2019	69.174	-12,66
2020*	34.167	-51,24
Mai	2.552	990,60
Jun	4.754	86,29
Jul	2.685	-43,52
Ago	1.430	-46,74
Set	1.597	11,68
Out	1.793	12,27
Nov	1.514	-15,56
Dez	739	-51,19
2021	22.482	39,04
Jan	1.838	148,31
Fev	9.007	390,04
Mar	6.864	-23,79
Abr	3.544	-48,37
Mai	1.219	-65,60



Fonte www.bcb.gov.br (estatísticas –setor externo – Tabela 8) (09/07/2021)

(*) Dados preliminares; Acumulado ano. A diferença entre somatória total anual números dos meses respectivos se deve à entidade que fornece dados.

(**) UNCTAD é a sigla para **United Nations Conference on Trade and Development**. Em português: Conferência das Nações Unidas para o Comércio e Desenvolvimento. Criada em 1964, a partir da Assembleia Geral da ONU, a UNCTAD é organização intergovernamental destinada a apoiar países em desenvolvimento para uma melhor e mais eficiente integração na economia global.

4. DÍVIDA EXTERNA BRASILEIRA- DEB

Os dados de maio/2021 referentes a dívida externa total atingiram: US\$ 298,8 bilhões. Desse total, a dívida de curto prazo representa 21,11%; a dívida de médio e longo prazo atingiu 78,89% do total. Correspondem a valores importantes, a maior parte de Médio e Longo prazo, que contribuem para reduzir a pressão sobre pagamentos e desembolsos. A distribuição da dívida ao longo do tempo amplia a elasticidade e possibilidades de flexibilização de pagamentos e renegociações.

A DEB total é o somatório das dívidas dos setores público (governos: federal, estaduais e municipais, Distrito Federal e empresas públicas) mais o setor privado.

A forma de gestão e administração do estoque de divisas praticada pelo Banco Central indica condições consistentes para atender desembolsos futuros nos pagamentos da dívida externa.

A existência da dívida, mesmo sendo grande, não significa, necessariamente, uma inviabilização da economia. Pode até representar maior eficiência e potencial de captação de recursos necessários e importantes para os setores público e/ou dos empresários privados. Desde que utilizados sob processo eficiente de gestão financeira, podem ser perfeitamente justificáveis e convenientes.

TABELA 15 – DÍVIDA EXTERNA BRASILEIRA (Em US\$ Milhões)					
Período	Curto Prazo		Médio e Longo Prazo		Total
	Valor	(%)	Valor	(%)	
2012	37.535	11,85	279.295	88,15	316.831
2013	32.855	10,53	279.166	89,51	312.022
2014	54.614	15,71	293.008	84,29	347.621
2015	56.103	16,61	281.629	83,39	337.732
2016	58.360	18,03	265.354	81,97	323.714
2017	51.287	16,56	266.018	83,84	317.305
2018	64.830	20,50	251.338	79,50	316.168
2019	79.179	24,51	243.806	75,49	322.985
2020	65.753	21,38	241.824	78,62	307.577
2021*	71.502	23,39	23.4217	76,61	305.719

Fonte: www.bcb.gov.br (estatísticas – estatísticas setor externo – Tabela 19) (Consulta em 09/07/2021) (*) Dados de Mai/21

4.1 Distribuição da Dívida: Setor Público X Setor Privado

A dívida externa brasileira está distribuída em dívidas do governo e do dívidas do setor privado. A dívida registrada para o período 2015-2021, conforme o Banco Central está na Tabela 53 abaixo.

Constata-se uma realidade pouco conhecida do grande público: do total da dívida externa brasileira, verifica-se que boa parte corresponde a dívida do setor privado. Os dados mais recentes, ano de 2021, indicam que o setor privado é devedor de 33,1% do total, e o setor público é devedor de 66,9%. A dívida pública está distribuída entre governos: federal, estaduais, municipais, Distrito Federal, mais as estatais. O pagamento de dívidas pelo setor privado ou pelo setor público dependerá da disponibilidade no estoque de divisas do Banco Central.

TABELA 16 – BRASIL: PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL DA DÍVIDA EXTERNA							
Ano	Setor Público			Setor Privado			Total
2015 (1)	38			62			100
Ano	Setor Público			Setor Privado			Total
	Banco Central	Governo Geral	Soma	Bancos	Outros setores	Soma	
2016	1,2	21,6	22,8	42	35,2	77,2	100
2017	1,3	22,6	23,9	42	34,1	76,1	100
2018	1,3	22,1	23,4	31,9	44,7	76,6	100,0
2019	1,2	24,2	25,5	38,6	35,9	74,5	100,0
2020	1,3	27,3	28,6	36,3	35,1	71,4	100,0
2021	1,4	26,5	27,9	35,7	36,4	72,1	100,0

Fonte: (1) Boletim Anual – 2015 do Banco Central do Brasil (p. 124). *O boletim anual do Banco Central foi descontinuado, sendo os últimos dados divulgados do ano 2015.
Fonte: www.bcb.gov.br (estatísticas – estatísticas setor externo – Cf. Tabela 19). (Consulta em 09/07/2021)

5. RESERVAS CAMBIAIS

As reservas cambiais do Brasil atingiram em maio/2021: US\$ 350,9 bilhões. Parcela do superávit está associada à combinação entre: 1) aumento do saldo da balança comercial, 2) à cotação cambial do Real- R\$ frente ao US\$, e 3) ao desempenho e participação do comércio exterior brasileiro e grau de abertura da economia. Verifica-se que há espaço para aumentar exportações de bens de alta tecnologia e de bens de média-alta tecnologia, detentores de maior valor unitário e de agregação de valor.

A crise econômica associada à pandemia *docovid-19* poderá gerar restrições à economia brasileira.

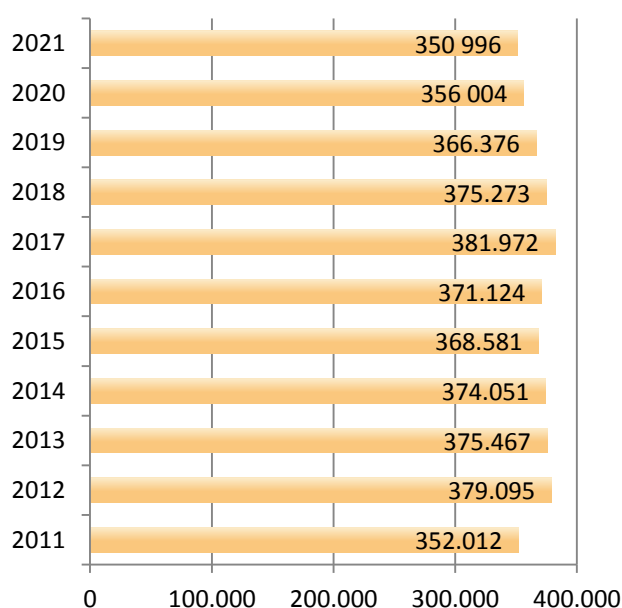
As reservas cambiais são estratégicas no atual contexto econômico. Possibilitam um “*lastro cambial*” que revela existência de elevado estoque de divisas no BC, que atua como um *colchão amortecedor* desde o início da crise mundial de 2008. Esse estoque de divisas permite ao Brasil dispor de maior credibilidade no mercado externo, e ajudou a obter anteriormente o “*grau de investimento*”. É importante fator de fortalecimento de negociações, em especial para conter efeitos negativos da especulação do dólar –US\$, sobre a moeda nacional devido ao seu grande volume, que permite ao BC uma autonomia em liberação cambial para segurar o US\$ perante o R\$ (limitando desvalorização da moeda nacional).

Parcela dos US\$ da reserva cambial pode ser considerada como especulativa, devido aos juros maiores pagos pelos títulos do governo brasileiro, comparados aos de outros países. É um volume de divisas importante para o Brasil, mas que gera um custo associado às aplicações do exterior em títulos do governo, que pagam altas taxas. É o chamado “capital especulativo” volátil, sem compromisso com: produção, investimento ou emprego e que, sob distúrbios no mercado ou restrições econômicas e políticas poderão sair do País.

Os dólares(US\$) da reserva cambial do BC, em parte aplicados em títulos do governo americano, tem remuneração inferior à paga pelo governo brasileiro. Uma parcela das reservas advém da compra de US\$ pelo BC em períodos de grande entrada de divisas ou excesso de oferta de US\$ no mercado, que induziam a valorizar o R\$; uma outra parte é originada das exportações (e SBC) ou dos empréstimos obtidos no exterior.

TABELA 17 – BRASIL: RESERVAS CAMBIAIS (Em US\$ Milhões)		
Período	Reservas Cambiais no Banco Central (*)	Variação Sobre o Período Anterior
2011	352.012	21,98
2012	379.095	7,69
2013	375.467	-0,97
2014	374.051	-0,38
2015	368.581	-1,46
2016	371.124	0,69
2017	381.972	2,93
2018	375.273	-1,75
2019	366.376	-0,94
2020	356.004	0,41
Mai	339 317	-1,12
Jun	345 706	1,88
Jul	348 781	0,89
Ago	354 664	1,69
Set	356 092	0,40
Out	356 606	0,14
Nov	354 546	-0,58
Dez	356 004	0,41
2021		
Jan	355.620	-0,11
Fev	355.416	-0,06
Mar	356.070	0,18
Abr	347.413	-2,43
Mai	350.996	1,03

Evolução das Reservas Cambiais (*)
(US\$ milhões)



Fonte: www.bcb.gov.br/estatisticas/indicadoresconsolidados (Consulta em 09/07/2021)

(**) As Agências são: Fitch; Moody's; e Standart & Poor's (S&P). Em Janeiro de 2018 a agência S&P rebaixou a nota do Brasil de BB para BB-, ainda dentro da categoria de especulação.

6. Brasil: Comércio Exterior por Intensidade Tecnológica

Cabe recuperar as exportações da indústria de transformação, detentora de maior agregação de valor e grande geradora de empregos e renda. A considerar também os limites do reduzido padrão de inovações praticadas pela indústria exportadora e a limitada exportação de produtos de alta e média tecnologia, quando comparados aos bens de baixa tecnologia e de média-baixa tecnologia. Por outro lado, dentre as importações, o Brasil se destaca como maior importador de bens de alta-tecnologia e de média-alta tecnologia, mas é pequeno importador de bens de média-baixa tecnologia e de baixa tecnologia.

Dessa forma, cabe, portanto, ativar a inovação e modernização tecnológica da indústria. E ao governo caberá adotar políticas públicas e políticas econômicas, que estimulem inovações e modernização tecnológica, e também avanços na pesquisa visando incentivar produção e oferta de linhas mais avançadas de produtos industriais e melhorar competitividade tendo, como uma das metas, ampliar as exportações de bens de maior tecnologia gerados pela indústria brasileira. Os bens de maior tecnologia constituem-se em elementos extremamente importantes para elevar a entrada de divisas cambiais pelas autoridades monetárias do país.

6.1 Exportações

TABELA 18 - BRASIL: Exportação Por Intensidade Tecnológica - US\$ Milhões

	2021*	2020	2019	2018	2017
Total Geral	135.887	163.846	223.999	239.264	217.739
Produtos não industriais	48.648	74.342	94.127	98.539	81.898
I. Alta Tecnologia	1.706	4.345	8.506	10.171	9.943
II. Media-Alta Tecnologia	10.583	20.787	33.511	38.879	40.329
III. Media-Baixa Tecnologia	11.482	21.520	34.280	36.151	27.793
IV. Baixa Tecnologia	19.017	42.852	53.574	55.524	57.776

Fonte: www.gov.br (Consulta em 18/05/2020) *Dados do acumulado de 2021 (Jan-Jun)

TABELA 18.1 - BRASIL: Exportação Por Intensidade Tecnológica - US\$ Milhões

I. Alta Tecnologia
Aeronaves
Equipamentos De Informática, Produtos Eletrônicos E Ópticos
Produtos Farmoquímicos E Farmacêuticos
II. Media-Alta Tecnologia
Máquinas E Equipamentos
Máquinas, Aparelhos E Materiais Elétricos
Produtos Químicos
Veículos Automotores, Reboques E Carrocerias
Veículos Ferroviários E Equipamentos De Transporte
III. Media-Baixa Tecnologia
Coque, Produtos Derivados Do Petróleo E Biocombustíveis
Embarcações Navais
Metalurgia
Produtos De Borracha E De Material Plástico
Produtos De Metal, Exceto Máquinas E Equipamentos
Produtos Minerais Não-Metálicos
IV. Baixa Tecnologia
Outras Manufaturas
Artigos Do Vestuário E Acessórios
Bebidas
Celulose, Papel E Produtos De Papel
Couros, Artefatos De Couro, Artigos Para Viagem E Calçados
Equipamentos De Informática, Produtos Eletrônicos E Ópticos
Impressão E Reprodução De Gravações
Madeira E Seus Produtos
Móveis
Produtos Alimentícios
Produtos Do Fumo
Produtos Têxteis

6. Brasil: Comercio Exterior por Intensidade Tecnológica

Cabe recuperar as exportações da indústria de transformação, detentora de maior agregação de valor e grande geradora de empregos e renda. A considerar também os limites do reduzido padrão de inovações praticadas pela indústria exportadora e a limitada exportação de produtos de alta e média tecnologia, quando comparados aos bens de baixa tecnologia e de média-baixa tecnologia. Por outro lado, dentre as importações, o Brasil se destaca como maior importador de bens de alta-tecnologia e de média-alta tecnologia, mas é pequeno importador de bens de média-baixa tecnologia e de baixa tecnologia.

Dessa forma, cabe, portanto, ativar a inovação e modernização tecnológica da indústria. E ao governo caberá adotar políticas públicas e políticas econômicas, que estimulem inovações e modernização tecnológica, e também avanços na pesquisa visando incentivar produção e oferta de linhas mais avançadas de produtos industriais e melhorar competitividade tendo, como uma das metas, ampliar as exportações de bens de maior tecnologia gerados pela indústria brasileira. Os bens de maior tecnologia constituem-se em elementos extremamente importantes para elevar a entrada de divisas cambiais pelas autoridades monetárias do país.

6.2 Importações**TABELA 19 - BRASIL: Importação Por Intensidade Tecnológica - US\$ Milhões**

	2021*	2020	2019	2018	2017
Total Geral	99.156	92.704	177.341	181.231	150.749
Produtos não industriais	6.218	7.450	16.103	17.600	14.451
I. Alta Tecnologia	12.550	18.487	29.987	29.983	28.305
II. Media-Alta Tecnologia	28.435	40.656	74.513	72.962	62.690
III. Media-Baixa Tecnologia	12.143	17.459	40.327	43.912	29.248
IV. Baixa Tecnologia	6.509	8.653	16.411	16.774	16.055

Fonte: www.gov.br (Consulta em 18/05/2020) *Dados do acumulado de 2021 (Jan-Jun)

TABELA 19.1 - BRASIL: Exportação Por Intensidade Tecnológica - US\$ Milhões

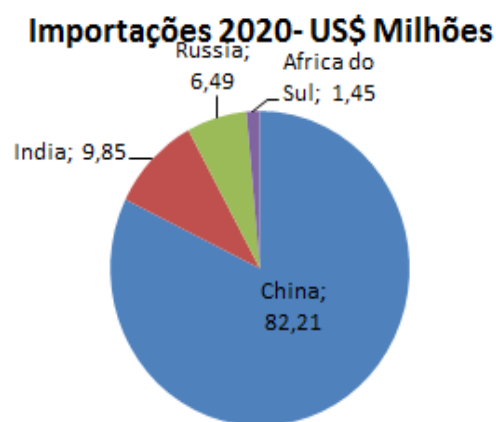
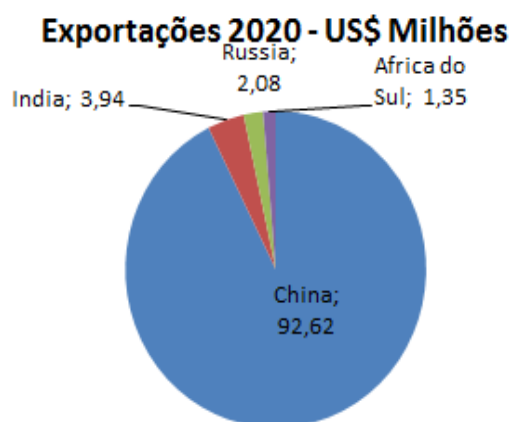
I. Alta Tecnologia
Aeronaves
Equipamentos De Informática, Produtos Eletrônicos E Ópticos
Produtos Farmoquímicos E Farmacêuticos
II. Media-Alta Tecnologia
Máquinas E Equipamentos
Máquinas, Aparelhos E Materiais Elétricos
Produtos Químicos
Veículos Automotores, Reboques E Carrocerias
Veículos Ferroviários E Equipamentos De Transporte
III. Media-Baixa Tecnologia
Coque, Produtos Derivados Do Petróleo E Biocombustíveis
Embarcações Navais
Metalurgia
Produtos De Borracha E De Material Plástico
Produtos De Metal, Exceto Máquinas E Equipamentos
Produtos Minerais Não-Metálicos
IV. Baixa Tecnologia
Outras Manufaturas
Artigos Do Vestuário E Acessórios
Bebidas
Celulose, Papel E Produtos De Papel
Couros, Artefatos De Couro, Artigos Para Viagem E Calçados
Equipamentos De Informática, Produtos Eletrônicos E Ópticos
Impressão E Reprodução De Gravações
Madeira E Seus Produtos
Móveis
Produtos Alimentícios
Produtos Do Fumo
Produtos Têxteis

7. RELAÇÕES COMERCIAIS DO BRASIL COM O BRICS

Os países que compõem o BRICS são cinco: Brasil, China, Índia, Rússia e África do Sul.

TABELA 20- INTERCÂMBIO COMERCIAL BRICS (US\$ MILHOES)

Países	<u>Exportações</u>	Participações nas Exportações (%)	<u>Importações</u>	Participações nas Importações (%)	Balança Comercial	Corrente de Comércio*
2021 (Jan-Jun)						
China	46.747	93,33	21.507	78,25	25.241	68.254
Índia	2.087	4,17	3.203	11,65	- 1.116	5.290
Rússia	732	1,46	2.216	8,06	- 1.484	2.947
África do Sul	520	1,04	561	2,04	- 41	1.081
BRICS	50.086	100,00	27.486	100,00	22.600	77.572
2020 (Jan-Dez)						
China	67.788	92,62	34.778	82,21	33.010	102.567
Índia	2.885	3,94	4.167	9,85	-1.283	7.052
Rússia	1.524	2,08	2.747	6,49	-1.224	4.271
África do Sul	989	1,35	612	1,45	377	1.601
BRICS	73.186	100,00	42.305	100,00	30.880	115.491
2019 (Jan-Dez)						
China	63.358	91,98	35.271	80,23	28.087	98.628
Índia	2.777	4,03	4.258	9,69	(-1.481)	7.034
Rússia	1.619	2,35	3.680	8,37	(-2.062)	5.299
África do Sul	1.132	1,64	752	1,71	380	1.884
BRICS	68.885	100,00	43.961	100,00	24.924	112.846
2018 (Jan-Dez)						
China	63.930	90,22	34.730	81,85	29.200	98.660
Índia	3.909	5,52	3.663	8,63	246	7.572
Rússia	1.655	2,34	3.374	7,95	(-1.719)	5.029
África do Sul	1.362	1,92	663	1,56	700	2.025
BRICS	70.856	100,00	42.430	100,00	28.426	113.285



Fonte: comexstat.mdic.gov.br (Consulta em 20/05/2021)

(*) **CORRENTE DE COMÉRCIO**: obtida a partir da soma: **exportações mais importações**. Quanto maior a corrente de comércio maior o grau de abertura comercial do país. No gráfico, os valores indicam o saldo total anual da corrente de comércio, que não deve ser confundida com balança comercial, que é obtida a partir de **exportações menos importações**.



MERCOSUL

TABELAS

<u>01</u>	Brasil - Intercambio comercial Mercosul	18
<u>02</u>	Brasil - Principais produtos exportados para o Mercosul	19
<u>03</u>	Brasil - Principais produtos importados do Mercosul	19
<u>04</u>	Paraná - Intercambio comercial Mercosul	20
<u>05</u>	Paraná - Principais produtos exportados para o Mercosul	21
<u>06</u>	Paraná - Principais produtos importados do Mercosul	21

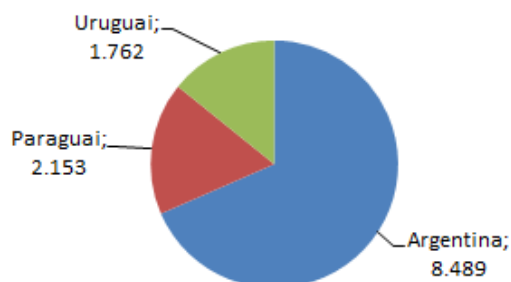
Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná

TABELA 1 – BRASIL - INTERCÂMBIO COMERCIAL MERCOSUL (US\$ MILHOES)

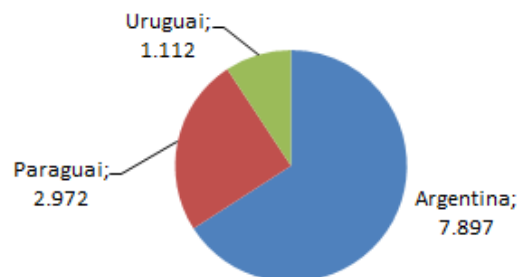
Países	Exportações	Participações nas Exportações (%)	Importações	Participações nas Importações (%)	Balança Comercial	Corrente de Comércio
2021 (JAN-JUN)						
Argentina	5.630	71,10	5.235	67,67	395	10.865
Paraguai	1.318	16,64	1.771	22,89	-453	3.089
Uruguai	970	12,25	731	9,44	240	1.701
Mercosul	7.918	100,00	7.737	100,00	181	15.655
2020						
Argentina	8.489	68,44	7.897	65,92	592	16.386
Paraguai	2.153	17,36	2.972	24,80	-819	5.124
Uruguai	1.762	14,20	1.112	9,28	650	2.873
Mercosul	12.403	100,00	11.980	100,00	423	24.383
2019						
Argentina	9.791	66,39	10.552	81,37	-761	20.344
Paraguai	2.480	16,81	1.303	10,05	1.177	3.783
Uruguai	2.478	16,80	1.114	8,59	1.364	3.591
Mercosul	14.749	100,00	12.969	100,00	1.780	27.718
2018						
Argentina	14.913	69,66	11.051	77,68	3.862	25.964
Paraguai	2.912	13,60	1.157	8,13	1.755	4.069
Uruguai	3.008	14,05	1.847	12,99	1.160	4.855
Venezuela	576	2,69	171	1,20	405	746
Mercosul	21.408	100,00	14.227	100,00	7.181	35.635
2017						
Argentina	17.619	76,33	9.435	76,81	8.184	27.054
Paraguai	2.646	11,46	1.133	9,23	1.513	3.779
Uruguai	2.348	10,17	1.324	10,78	1.024	3.672
Venezuela	470	2,03	392	3,19	78	861
Mercosul	23.083	100	12.284	100	10.799	35.367

Fonte: comexstat.mdic.gov.br (Consulta em 07/07/2021)

Exportações 2020 - US\$ Milhões



Importações 2020 - US\$ Milhões



Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná

TABELA 2 - BRASIL: PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS PARA O MERCOSUL EM 2021 (JAN-JUN)

Nº	PRODUTO	US\$ FOB (Milhões)	Percentual (%)
1	Automóveis com motor explosão, 1500 < cm3 <= 3000, até 6 passageiros	463,41	19,44
2	Minérios de ferro e seus concentrados, aglomerados por processo de peletização	242,81	10,18
3	Automóveis com motor explosão, de cilindrada não superior a 1.000 cm3	220,59	9,25
4	Outros produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado	181,44	7,61
5	Automóveis com motor explosão, de cilindrada não superior a 1.000 cm3	141,45	5,93
6	Tratores rodoviários para semi-reboques	137,89	5,78
7	Outros veículos automóveis com motor a explosão, carga <= 5 toneladas	99,31	4,17
8	Outros veículos automóveis com motor diesel, para carga <= 5 toneladas	88,34	3,71
9	Soja, mesmo triturada, exceto para semeadura	86,52	3,63
10	Outras carnes de suíno, congeladas	85,75	3,60
11	Outros motores de explosão, de cilindrada superior a 1.000 cm3	78,89	3,31
12	Produtos laminados planos, de ferro ou aço não ligado, de largura igual ou superior a 600 mm	72,07	3,02
13	Outras partes e acessórios para tratores e veículos automóveis	71,27	2,99
14	Chassis com motor diesel e cabina, 5 toneladas < carga <= 20 toneladas	71,14	2,98
15	Outras partes e acessórios de carrocerias para veículos automóveis	67,17	2,82
16	Outros fios de cobre refinado	63,93	2,68
17	Poli(tereftalato de etileno), de um índice de viscosidade de 78 ml/g ou mais	59,76	2,51
18	Outras chapas e tiras, de ligas alumínio, espessura > 0.2mm	52,02	2,18
19	Minérios de ferro e seus concentrados, não aglomerados	50,68	2,13
20	Chassis com motor para veículos automóveis transporte pessoas >= 10	49,77	2,09
-	Total	2.384,20	100,00

Fonte: comexstat.mdic.gov.br (Consulta em 07/07/2021)

TABELA 3 - BRASIL: PRINCIPAIS PRODUTOS IMPORTADOS DO MERCOSUL EM 2021 (JAN-JUN)

Nº	PRODUTO	US\$ FOB (Milhões)	Percentual (%)
1	Energia elétrica	1.233,94	24,32
2	Outros veículos automóveis com motor diesel, para carga <= 5 toneladas	989,79	19,51
3	Outros trigos e misturas de trigo com centeio, exceto para semeadura	844,83	16,65
4	Automóveis com motor explosão, de cilindrada >1.000 cm3 <1.500 cm3	243,25	4,79
5	Soja, mesmo triturada, exceto para semeadura	210,85	4,16
6	Malte não torrado, inteiro ou partido	187,39	3,69
7	Milho em grão, exceto para semeadura	176,16	3,47
8	Automóveis com motor diesel, cm3 > 2500, superior a 6 passageiros	152,45	3,00
9	Automóveis com motor explosão, 1500 < cm3 <= 3000, até 6 passageiros	118,47	2,34
10	Outros motores diesel/semidiesel, para veículos do capítulo 87	114,47	2,26
11	Outros propanos liquefeitos	101,04	1,99
12	Leite integral, em pó	98,26	1,94
13	Jogos de fios para velas de ignição	95,99	1,89
14	Alhos, frescos ou refrigerados, exceto para semeadura	81,75	1,61
15	Arroz semibranqueado ou branqueado, não parboilizado, polido ou brunido	75,37	1,49
16	Batatas, preparadas ou conservadas, congeladas	72,91	1,44
17	Outros garrafões, garrafas, frascos, artigos semelhantes, de plásticos	72,56	1,43
18	Óleo de soja, em bruto, mesmo degomado	72,23	1,42
19	Cevada cervejeira	67,42	1,33
20	Outras caixas de marchas	64,09	1,26
-	Total	5.073,21	100,00

Fonte: comexstat.mdic.gov.br (Consulta em 07/07/2021)

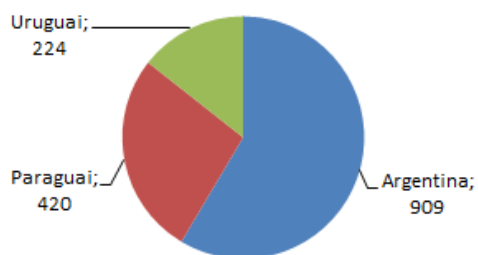
Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná

TABELA 4 – PARANÁ: INTERCAMBIO COMERCIAL MERCOSUL (US\$ MILHOES)

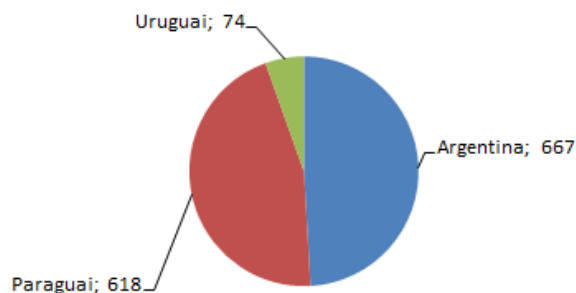
Países	Exportações	Participações nas Exportações (%)	Importações	Participações nas Importações (%)	Balança Comercial	Corrente de Comércio
2021 (JAN-JUN)						
Argentina	469	55,47	488	50,32	-19	958
Paraguai	235	27,77	444	45,79	-209	679
Uruguai	142	16,77	38	3,89	104	180
MERCOSUL	846	100	970	100	-124	1.817
2020						
Argentina	909	58,54	628	50,74	282	1.537
Paraguai	420	27,07	539	43,55	-118	959
Uruguai	224	14,39	71	5,71	153	294
MERCOSUL	1.553	100	1.237	100	316	2.790
2019						
Argentina	1.042	54,56	1.318	73,50	-276	2.360
Paraguai	434	22,72	393	21,91	41	827
Uruguai	434	22,72	82	4,58	352	516
MERCOSUL	1.909	100	1.793	100	117	3.702
2018						
Argentina	1.449	65,21	1.207	70,32	242	2.656
Paraguai	540	24,29	370	21,56	170	910
Uruguai	217	9,75	95	5,54	121	312
Venezuela	17	0,75	44	2,58	-28	61
MERCOSUL	2.222	100,00	1.716	100,00	506	3.938
2017						
Argentina	2.053	74,74	1.073	64,63	981	3.126
Paraguai	463	16,85	405	24,37	58	868
Uruguai	199	7,23	128	7,69	71	326
Venezuela	32	1,18	55	3,31	-23	87
MERCOSUL	2.747	100,00	1.660	100,00	1.087	4.407

Fonte: comexstat.mdic.gov.br (Consulta em 07/07/2021)

Exportações 2020 - US\$ Milhões



Importações 2020 - US\$ Milhões



Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná

TABELA 5 - PARANÁ: PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS PARA O MERCOSUL EM 2021 (JAN-JUN)

Nº	PRODUTO	US\$ FOB Milhões	Percentual (%)
1	Automóveis com motor explosão, 1500 < cm3 <= 3000, até 6 passageiros	52,97	13,19
2	Outras carnes de suíno, congeladas	47,65	11,87
3	Aubos minerais ou químicos, que contenham nitrogênio, fósforo e potássio	37,79	9,41
4	Outros papéis e cartões dos tipos utilizados para escrita ou impressão	33,06	8,23
5	Automóveis com motor explosão, de cilindrada não superior a 1.000 cm3	28,78	7,17
6	Tratores rodoviários para semi-reboques	25,09	6,25
7	Energia elétrica	21,64	5,39
8	Outros motores de explosão, para veículos do capítulo 87, de cilindrada superior a 1.000 cm3	20,93	5,21
9	Eixos de transmissão com diferencial para veículos automóveis	18,69	4,65
10	Outras partes e acessórios de carrocerias para veículos automóveis	14,19	3,53
11	Outros veículos automóveis com motor a explosão, carga <= 5 toneladas	13,51	3,36
12	Outras preparações dos tipos utilizados na alimentação de animais	11,73	2,92
13	Cimentos "portland", comuns	11,10	2,76
14	Outras caixas de marchas para tratores ou "dumpers"	10,60	2,64
15	Chapas, barras, perfis, tubos e semelhantes, próprios para construções, de ferro fundido, ferro ou aço	10,25	2,55
16	Produtos laminados planos, de ferro ou aço não ligado	9,83	2,45
17	Outras enzimas preparadas	9,25	2,30
18	Papel e cartão revestidos, impregnados ou recobertos de plástico	8,49	2,12
19	Outros condutores elétricos para tensão <= 80 v	8,01	1,99
20	Carrocerias para "dumpers"/tratores, exceto rodoviário, inclusive cabina	8,00	1,99
-	Total	401,57	100,00

Fonte: comexstat.mdic.gov.br (Consulta em 07/07/2021)

TABELA 6 - PARANÁ: PRINCIPAIS PRODUTOS IMPORTADOS DO MERCOSUL EM 2021 (JAN-JUN)

Nº	PRODUTO	US\$ FOB Milhões	Percentual (%)
1	Soja, mesmo triturada, exceto para semeadura	205,01	25,89
2	Outros veículos automóveis com motor diesel, para carga <= 5 toneladas	123,98	15,66
3	Milho em grão, exceto para semeadura	103,97	13,13
4	Outros trigos e misturas de trigo com centeio, exceto para semeadura	82,73	10,45
5	Óleo de soja, em bruto, mesmo degomado	43,08	5,44
6	Malte não torrado, inteiro ou partido	37,19	4,70
7	Cevada cervejeira	30,08	3,80
8	Automóveis com motor explosão, de cilindrada > 1.000 cm3 < 1.500 cm3, com capacidade de até 6 pessoas	26,71	3,37
9	Jogos de fios para velas de ignição e outros jogos de fios	25,61	3,23
10	Outros propanos liquefeitos	17,80	2,25
11	Pastas químicas de madeira, semibranqueadas ou branqueadas, de coníferas	13,18	1,66
12	Sebo bovino fundido (incluindo o premier jus)	12,17	1,54
13	Farinha de trigo	11,61	1,47
14	Metanol (álcool metílico)	10,54	1,33
15	Outros feijões comuns, pretos, secos, em grãos	9,57	1,21
16	Outras caixas de marchas	8,96	1,13
17	Outros motores diesel/semidiesel, para veículos do capítulo 87	8,01	1,01
18	Outros inseticidas, apresentados de outro modo	7,41	0,94
19	Pêras, frescas	7,19	0,91
20	Outros garrações, garrafas, frascos, artigos semelhantes, de plásticos	7,04	0,89
-	Total	791,84	100,00

Fonte: comexstat.mdic.gov.br (Consulta em 07/07/2021)